

ALBRECHT DEIXA CONSELHO DELIBERATIVO EM AGOSTO

Após cumprir dois mandatos consecutivos, Albrecht sai do órgão máximo da Centrus com sensação de dever cumprido

Não foi mera coincidência: os dois mandatos do conselheiro deliberativo Ernesto Albrecht abrangem o período mais dinâmico da história da Centrus, em que a Fundação deu a grande virada financeira e se tornou um exemplo no segmento brasileiro da previdência complementar. Nesse período, o gaúcho de 82 anos participou como membro e, desde outubro de 1999, como presidente do Conselho Deliberativo, órgão que escolhe os administradores, define a política de investimentos e traça as metas permanentes da Centrus.

Funcionário do Banco do Brasil desde 1944 e integrante do Banco Central desde a sua criação, em 1965, Albrecht conclui sua gestão com grandes conquistas para a Comunidade Centrus:

- A Centrus é hoje o quinto maior fundo de pensão do Brasil em patrimônio – R\$ 8,133 bilhões
- É o quarto em rentabilidade, mesmo sendo um fundo maduro, em que a liquidez é prioridade
- Tem o maior superávit técnico do segmento, próximo da marca de R\$ 3 bilhões
- Foi o primeiro fundo a reduzir as contribuições dos participantes e do patrocinador e já encaminhou, desde o ano passado, uma nova proposta de redução de contribuições, aumento do benefício de pensão e criação do Benefício Previdenciário Não Programado.

Para o diretor-presidente da Centrus, Pedro Alvim Júnior, a atual situação da Centrus reflete a dedicação de Albrecht à Centrus nos últimos oito anos. "É um homem de visão, que não se acomoda no cargo e, por isso, foi capaz de perceber o profissionalismo com que a gestão dos recursos é conduzida, apoiar todas as medidas propostas e aplicar as mudanças necessárias, nos momentos certos, para que atingíssemos o atual nível de qualidade, motivo de orgulho e comemoração para toda a família Centrus".

E mais:

ENTREVISTA COM ALBRECHT

■ Conselheiro por oito anos, Ernesto Albrecht faz um balanço de seus dois mandatos, que terminam em 22 de agosto, e deixa uma mensagem de otimismo para os participantes.

Página 3

■ Conheça os dez alimentos que mais fazem bem à saúde. Mas não deixe de consultar o seu médico sobre suas escolhas. **Página 2**



OS DEZ ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS

Cada pessoa deve ter sua lista pessoal dos alimentos que mais lhe fazem bem e garantem sua saúde. Veja as dicas abaixo

Uma lista de alimentos saudáveis ajuda a disciplinar os hábitos alimentares e estimula as pessoas a comerem pensando não apenas no prazer, mas principalmente na saúde. São aqueles alimentos que devem ser consumidos regularmente, mas sem exageros. Conheça agora as características de cada um deles e confira o que eles podem fazer para que você tenha qualidade de vida. E não se esqueça que, além desses, há outros alimentos também excelentes para a saúde.

Iogurte – Consuma pelo menos um iogurte por dia. Tem nutrientes importantes, como o cálcio para manter os ossos saudáveis, proteínas, vitaminas B e lactobacilos, que fortalecem o sistema imunológico e põem na linha o trato intestinal.

Aveia – É uma fonte de energia de longa duração, com vitaminas e minerais benéficos para o coração, o que é cientificamente comprovado.

Salmão – Tem mais gorduras do que outros peixes, mas é um tipo de gordura essencial para a pele, cérebro, coração e artérias.

Legumes – Dão muita energia, vitaminas e minerais, assim como uma proporção elevada de proteínas de qualidade. Servem como alternativa para carnes. Legumes também contêm uma grande proporção de fibras solúveis e insolúveis, fitoquímicos que combatem doenças e proporcionam energia de longa duração.

Repolho – Este vegetal crucífero contém nutrientes e fitoquímicos que combatem o câncer. Pode ser comido inteiro ou cortado, cru ou cozido, e ainda adicionado a sopas, saladas e sanduíches.

■ **Conselho Deliberativo:**
Presidente: Ernesto Albrecht
Membros: Altamir Lopes, Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Carlos da Costa e Vicente Fialkoski.
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira

■ **Conselho Fiscal**
Presidente: Mateus Areal
Membros: Eduardo de Lima Rocha e Cornélio Farias Pimentel.
■ **Directoria-Executiva:**
Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior
Directores: José Renato Corrêa de Lima, Plínio Eurípedes de Castro, Ricardo Monteiro de Castro Melo.



Realização:
CDN - Companhia de Notícias
Redação e Edição:
Cláudio Tourinho e Sócrates Arantes
Design Gráfico:
Artecontexto
Fotos:
Divulgação
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.
Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center SCN - Q. 02 - Bloco A - 8° e 9° andares - CEP 12172-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e 0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br



MINHA LISTA

Pode ser que alguns dos alimentos acima não sejam recomendados para você ou que você não goste de consumi-los. Consulte seu médico, substitua-os por outros e passe a se alimentar visando ter mais a saúde e mais qualidade de vida. E não esqueça de fazer sua lista pessoal:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____
- 6) _____
- 7) _____
- 8) _____
- 9) _____
- 10) _____





“CENTRUS TERÁ SEMPRE GESTÃO COMPETENTE”

Aos 82 anos, Ernesto Albrecht é uma lenda viva no Banco Central, do qual foi um dos diretores na época do presidente Ernesto Geisel. Presidente do Conselho Deliberativo, Albrecht terá seu mandato vencido no dia 22 de agosto, quando completa oito anos como conselheiro, limite máximo imposto pela legislação. Ele destaca, nesta entrevista, os principais fatos de sua trajetória no órgão máximo da Centrus.

Qual é o seu balanço pessoal como conselheiro deliberativo da Centrus nos últimos oito anos?

- Os dois primeiros anos foram tranqüilos, porque não havia muita pressão, a Centrus naquela época ainda não estava ganhando muito dinheiro como ganha hoje. Quando começaram a aparecer os resultados surgiram também as pressões e a cobiça pelo controle da Fundação. A mudança ocorreu quando esta diretoria, na qual confio inteiramente, encontrou a Centrus com um déficit operacional de R\$ 192 milhões, ou em valores atuais, cerca de R\$ 1 bilhão, e com aplicações de seus ativos insatisfatórias. Uma das primeiras providências foi equilibrar o patrimônio da Centrus. Essa situação foi sendo revertida e hoje temos uma situação financeira excelente, com um superávit de quase R\$ 3 bilhões. A partir daí começaram os problemas institucionais, com autos de infração injustificados, ações judiciais, denúncias anônimas e a tentativa de interferência descabida de instituições na administração da Centrus. O Conselho Deliberativo reafirmou várias vezes e ratifico hoje minha total confiança na Diretoria-Executiva da Centrus, que é responsável pela excelente situação da Fundação.

Como o senhor vê o futuro da Centrus?

- Do ponto de vista dos antigos funcionários celetistas do Banco Central, hoje todos aposentados, o



“O que se busca é dar ao pessoal do RJU um plano que garanta uma aposentadoria tranquila”

Ernesto Albrecht

futuro da Centrus é brilhante, em função do patrimônio formado, que garante com toda a tranqüilidade as aposentadorias e os benefícios. A Centrus assegura hoje um final de vida tranqüilo para os seus assistidos. O que se busca agora é oferecer aos atuais funcionários do Banco Central, sob o Regime Jurídico Único, a possibilidade de também se filarem à Centrus para, em um novo plano de contribuição definida, terem também essa tranqüilidade. E com isso alcançaremos a perenização da Centrus, objetivo para o qual a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo estão trabalhando.

Até agora, qual foi o momento mais gratificante de seu mandato como conselheiro?

- Foi a decisão de outubro do ano passado, na qual o Conselho Deliberativo aprovou a redução das contribuições, de 7,5% para 5%, o aumento em 10% da cota básica do benefício de pensão e a criação do Benefício Previdenciário Não Programado, condicionado ao desempenho da Fundação. É uma pena que essas melhorias não foram ainda implementadas, porque o Banco Central ainda não concluiu a análise dessa proposta feita pela Centrus.

E qual o momento mais frustrante?

- Foi quando o órgão fiscalizador apresentou um auto de infração contra dois administradores da Centrus alegando irregularidades em aplicações no mercado de opções. O Conselho Deliberativo, que acompanha de perto a política de investimentos, não viu nenhum fundamento nesse auto e uma auditoria do patrocinador, o Banco Central, também não encontrou qualquer indício de irregularidades. Foram apresentados a defesa e os recursos pertinentes, mas, apesar disso, a questão ainda está pendente, sem qualquer decisão até hoje. Foi uma coisa totalmente descabida.

Qual a mensagem que o senhor gostaria de deixar para os participantes da Centrus?

- É uma mensagem de confiança e otimismo. Quem ocupa essa função, seja nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, seja na Diretoria-Executiva, vem para trabalhar em favor da Centrus. Eu fui indicado pelo Banco Central, mas sou conselheiro da Centrus. Nós temos a obrigação de defender os interesses da Centrus, sempre que necessário. Esse é o espírito que deve nortear quem exerce essa função. Os participantes devem ficar tranqüilos porque gestão honesta e competente a Centrus sempre vai ter.

RESULTADO DA BOLSA AFETA RENTABILIDADE

Aplicações em títulos públicos reduzem o impacto sobre a Centrus, que mantém superávit técnico acima dos 100%

A forte desvalorização no mercado acionário brasileiro afetou a carteira de ações e os investimentos estratégicos da Centrus em maio, provocando uma renta-

bilidade negativa de 3,71%. Para se ter uma idéia, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) apresentou queda de 9,5% no mesmo mês. O efeito na Cen-

trus não foi maior graças ao resultado positivo das aplicações em títulos públicos (1,21%), que representam mais de 32% de todo o valor patrimonial da fundação.

Mesmo com a ligeira queda apresentada em maio, o Superávit Técnico da Centrus representa 109% dos compromissos atuariais, situação invejável no setor de previdência complementar. A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses está em torno de 27%, quase três vezes a meta atuarial do período.

Valores em R\$ Mil

BALANÇE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	30/04/2006	31/05/2006	VAR.
DISPONÍVEL	528	622	17,80%
REALIZÁVEL	8.443.311	8.129.131	-3,72%
- Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	1.018.319	1.027.164	0,87%
- Notas do Tesouro Nacional	1.389.543	1.400.512	0,79%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.243.641	1.260.189	1,33%
- Fundo de Investimento Financeiro	510.076	484.760	-4,96%
- Ações	3.574.452	3.245.249	-9,21%
- Quotas de Fundos de Ações	27.917	32.762	17,36%
- Quotas em Fundo de Investimento. em Participações	5.477	6.516	18,97%
- Imóveis	324.658	323.884	-0,24%
- Empréstimos	25.893	26.040	0,57%
- Financiamentos	299.295	297.337	-0,65%
- Outros	24.040	24.718	2,82%
PERMANENTE	3.404	4.052	19,04%
TOTAL DO ATIVO	88.447.243	8.133.806	-3,71%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	30/04/2006	31/05/2006	VAR.
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.075.593	1.979.336	-4,64%
- Contribuição Patronal a Devolver	1.899.178	1.808.101	-4,80%
- Contribuição Pessoal a Devolver	162.891	157.153	-3,52%
- Outras Exigibilidades	13.524	14.082	4,13%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	375.752	377.755	0,53%
- Contingencial Fiscal	375.752	377.755	0,53%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.536.290	2.531.899	-0,17%
- Benefícios Concedidos	2.515.587	2.511.097	-0,18%
- Benefícios a Conceder	20.703	20.802	0,48%
RESULTADOS REALIZADOS	2.971.734	2.769.248	-6,81%
- SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.971.734	2.769.248	-6,81%
- Reserva de Contingência	634.072	632.975	-0,17%
- Reserva para Revisão de Planos	2.337.662	2.136.273	-8,61%
FUNDOS	487.874	475.568	-2,52%
- Fundo Cob. Anti-Seleção de Riscos	268.540	269.822	0,48%
- Fundo Administrativo Previdencial	214.896	201.321	-6,32%
- Fundo de Reserva de Garantia	3.252	3.234	-0,55%
- Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.186	1.191	0,42%
TOTAL DO PASSIVO	8.447.243	8.133.806	-3,71%